

Decisão

APROVADO

*(Handwritten signature)*

*(Large handwritten signature)*

**ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS TERRAS DE SANTA MARIA**

**CONTAS CONSOLIDADAS ENCERRADAS EM**

**31 DE DEZEMBRO DE 2015**

**JUNHO DE 2015**

**ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS TERRAS DE SANTA MARIA**

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS**

---

**EXERCÍCIO DE 2015**



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas da **Associação de Municípios Terras de Santa Maria**, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2015, (que evidencia um total de balanço de 26.532.377,72 euros e um total de fundos próprios de 3.949.051,27 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 82.794,89 euros), a Demonstração consolidada dos resultados do exercício findo naquela data, e o correspondente anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho Diretivo a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho Diretivo utilizadas na sua preparação;
- a verificação das operações de consolidação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.





5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Associação de Municípios Terras de Santa Maria**, em 31 de dezembro de 2015, o resultado consolidado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, previstos no POCAL.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão consolidado é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício.

Porto, 30 de junho de 2016

**RIBEIRO, PIRES, SOUSA & ASSOCIADOS**  
Sociedade Revisores Oficiais de Contas, Lda  
representada por  
RUI ALBERTO MACHADO DE SOUSA  
ROC N.º 668



**ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS TERRAS DE SANTA MARIA**

**BALANÇO CONSOLIDADO  
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS  
ESTRUTURA DO BALANÇO  
INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS**

---

**EXERCÍCIO DE 2015**

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS TERRAS DE SANTA MARIA

valores em euros

POC	ACTIVO	2015			2014	14-13
		AB	AA	AL	AL	
45	<b>IMOBILIZADO:</b> Bens de Dominio Publico					
432	Imobilizações incorpóreas: Despesas de investig. e desenvolvimento	1.739,22	1.739,22		261,99	-261,99
		1.739,22	1.739,22		261,99	-261,99
	Imobilizações corpóreas:					
421	Terrenos e recursos naturais	632.237,51		632.237,51	219.357,63	412.879,88
422	Edifícios e outras construções	14.558.953,48	7.149.141,80	7.409.811,68	7.820.552,13	-410.740,45
423	Equipamento básico	293.262,16	292.401,95	860,21	9.311,63	-8.451,42
424	Equipamento de transporte	74.088,39	66.526,89	7.561,50	9.451,88	-1.890,38
426	Equipamento administrativo	85.583,00	78.060,47	7.522,53	11.125,52	-3.602,99
429	Outras imobilizações corpóreas	369.756,59	369.671,89	84,70	23.486,13	-23.401,43
441/6	Imobilizações em curso	888.803,14		888.803,14	29.881,56	858.921,58
		16.902.684,27	7.955.803,00	8.946.881,27	8.123.166,48	823.714,79
	Investimentos financeiros					
	<b>CIRCULANTE:</b>					
	Existências:					
35	Produtos e trabalhos em curso				13.488.569,98	-13.488.569,98
33	Produtos acabados e intermédios	12.979.497,24		12.979.497,24		12.979.497,24
		12.979.497,24		12.979.497,24	13.488.569,98	-509.072,74

POC	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2015	2014	14-13
	<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
51	Patrimônio	5.273.729,95	5.273.729,95	
	Reservas:			
571	Reservas legais	63.466,95	63.466,95	
59	Resultados transitados	-1.305.350,74	-1.111.649,84	-193.700,90
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>4.031.846,16</b>	<b>4.225.547,06</b>	<b>-193.700,90</b>
88	Resultado líquido do exercício	-82.794,89	-94.635,25	11.840,36
	<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>3.949.051,27</b>	<b>4.130.911,81</b>	<b>-181.860,54</b>
	Interesses Minoritários	72.454,11	27.140,60	45.313,51
	<b>PASSIVO:</b>			
	Provisões			
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo			
2311	Empréstimos de médio e longo prazo		5.455.637,98	-5.455.637,98
			5.455.637,98	-5.455.637,98
	Dívidas a terceiros - Curto prazo			
233	Empréstimos por títulos de participação			
231+12	Dívidas a instituições de crédito	8.697.307,88		8.697.307,88
221	Fornecedores, c/c	762.316,19	3.264.096,03	-2.501.779,84
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	3.849,90	18.175,81	-14.325,91
24	Estado e outros entes públicos	6.737,96	9.665,12	-2.927,16
262 a 268+211	Outros credores	1.031.861,82	458.575,06	573.286,76
		10.502.073,75	3.750.512,02	6.751.561,73
	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>			
273	Acréscimos de custos	437.025,89	276.043,41	160.982,48
274	Proveitos diferidos	11.571.772,70	11.345.260,85	226.511,85
		12.008.798,59	11.621.304,26	387.494,33
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>22.510.872,34</b>	<b>20.827.454,26</b>	<b>1.683.418,08</b>
	<b>TOTAL CAP. PRÓPRIO, IM E DO PASSIVO</b>	<b>26.532.377,72</b>	<b>24.985.506,67</b>	<b>1.546.871,05</b>

POC	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2015		2014	
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
61	Custo das merc. vendidas matérias cons <sup>o</sup> s				
	Mercadorias				
	Matérias	1.850.721,46	1.850.721,46	1.438.045,88	1.438.045,88
62	Fornecimentos e serviços externos	-	2.087.957,86	-	5.851.607,26
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	151.245,92		163.931,22	
	Encargos sociais:				
643+644	Pensões				
645/8	Outros	41.377,20		43.113,06	
63	Transferências correntes concedidas e presta		192.623,12		207.044,28
66	Amortizações do exercício	358.608,68		365.655,57	
67	Provisões		358.608,68		365.655,57
65	Outro custos e perdas operacionais	54.391,24	54.391,24	44.550,89	44.550,89
	(A).....		4.544.302,36		7.906.903,88
68	Custos e perdas financeiros		393.366,97		248.215,55
	(C).....		4.937.669,33		8.155.119,43
69	Custos e perdas extraordinários	-	150.165,66	-	26.764,23
	(E).....	-	5.087.834,99	-	8.181.883,66
86	Imposto Corrente				135,79
	(G).....		5.087.834,99		8.182.019,45
	Interesses Minoritários		45.283,48		1.024,26
88	Resultado líquido do exercício		-82.794,89		-94.635,25
			5.050.323,58		8.088.408,46
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
71	Vendas e Prestações de Serviços				
	Vendas	966.600,00			
	Prestações de serviços	15.729,57	982.329,57		
72	Impostos e Taxas	-21.332,28		15.544,28	
(3)	Variação da produção	-	1.680.693,45	-	6.740.907,21
75	Trabalhos para a própria entidade	-		-	
73	Proveitos suplementares			450,00	
74	Transferências e subsídios obtidos	1.107.528,03		1.115.244,67	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
77	Reversões de amortizações e ajustamentos		1.107.528,03		1.115.694,67
	(B).....		3.749.218,77		7.872.146,16
78	Proveitos e ganhos financeiros	3.369,01	3.369,01	529,83	529,83
	(D).....		3.752.587,78		7.872.675,99
79	Proveitos e ganhos extraordinários	-	1.297.735,80	-	215.732,47
	(F).....		5.050.323,58		8.088.408,46

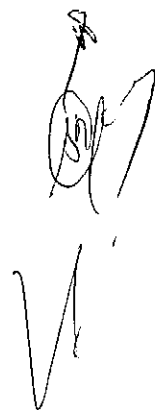
RESUMO:	2015	2014
RESULTADOS OPERACIONAIS: (B) - (A)	-795.083,59	-34.757,72
RESULTADOS FINANCEIROS: (D - B) - (C - A)	-389.997,96	-247.685,72
RESULTADOS CORRENTES: (D) - (C)	-1.185.081,55	-282.443,44
RESULTADOS ANTES IMPOSTOS: (F) - (E)	-37.511,41	-93.475,20
RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO COM IM: (F) - (G)	-37.511,41	-93.610,99
RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO SEM IM: (F) - (G)	-82.794,89	-94.635,25



CAE:

ESTRUTURA DO BALANÇO	2015		2014		MÉDIA 99/01	
	EUROS	%	EUROS	%	%	Dpadrão
Activo circulante	17.585.496,45	66,28%	16.862.078,20	67,49%		
Activo maneável	4.605.999,21	17,36%	3.373.508,22	13,50%		
Existências	12.979.497,24	48,92%	13.488.569,98	53,99%		
Imobilizado	8.946.881,27	33,72%	8.123.428,47	32,51%		
Passivo de curto prazo	22.510.872,34	84,84%	15.371.816,28	61,52%		
Passivo a médio e longo prazo			5.455.637,98	21,84%		
Capital próprio	3.949.051,27	14,88%	4.130.911,81	16,53%		
<b>TOTAL ( Capital próprio + Passivo )</b>	<b>26.532.377,72</b>	<b>100,00%</b>	<b>24.985.506,67</b>	<b>100,00%</b>		
<b>ESTRUTURA DE CUSTOS</b>						
1	Vendas líquidas+Prest serv+Subsídios	982.329,57	36,89%			
2	Var produção+Trab própria empresa	1.680.693,45	63,11%	6.740.907,21	100,00%	
3	<b>PRODUÇÃO (1+2)</b>	<b>2.663.023,02</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.740.907,21</b>	<b>100,00%</b>	
4	<b>CUSTOS VARIÁVEIS</b>	<b>1.850.721,46</b>	<b>69,50%</b>	<b>1.438.045,88</b>	<b>21,33%</b>	
5	<b>MARGEM BRUTA (3-4)</b>	<b>812.301,56</b>	<b>30,50%</b>	<b>5.302.861,33</b>	<b>78,67%</b>	
6	Fornecimentos e serviços externos	2.087.957,86	78,41%	5.851.607,26	86,81%	
7	Custos com o pessoal	192.623,12	7,23%	207.044,28	3,07%	
8	Amortizações + Provisões	358.608,68	13,47%	365.655,57	5,42%	
9	Impostos+Outros custos-Outros proveitos	-1.031.804,51	-38,75%	-1.086.688,06	-16,12%	
10	RES. ECONÓMICO EXPL. (5-6-7-8-9)	-795.083,59	-29,86%	-34.757,72	-0,52%	
11	Custos financeiros - proveitos financeiros	389.997,96	14,64%	247.685,72	3,67%	
12	<b>RESULTADOS EXPLORAÇÃO (10-11)</b>	<b>-1.185.081,55</b>	<b>-44,50%</b>	<b>-282.443,44</b>	<b>-4,19%</b>	
13	Result extr e de aplic financeiros	1.147.570,14	43,09%	188.968,24	2,80%	
14	Imposto s/rendimento exercício corrente			135,79	0,00%	
15	Imposto s/rendimento exercício diferido					
16	<b>RESULTADOS LÍQUIDOS Com IM (12+13-14-15)</b>	<b>-37.511,41</b>	<b>-1,41%</b>	<b>-93.610,99</b>	<b>-1,39%</b>	
17	<b>VAB (7+8+11+14+15+16)</b>	<b>903.718,35</b>	<b>33,94%</b>	<b>726.910,37</b>	<b>10,78%</b>	
18	<b>AUTOFINANCIAMENTO (8+15+16)</b>	<b>321.097,27</b>	<b>12,06%</b>	<b>272.044,58</b>	<b>4,04%</b>	
19	<b>MEIOS LIBERTOS TOTAIS (18+14+11)</b>	<b>711.095,23</b>	<b>26,70%</b>	<b>519.866,09</b>	<b>7,71%</b>	
<b>INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS</b>						
1	Liquidez geral (activo circ. / pas. c.prazo)		0,78		1,10	
	Liq. reduzida (act. Maneável /pas.c. prazo)		0,20		0,22	
2	Fundo de maneo / Activo circulante		-0,28		0,09	
3	Encargos financ. / Meios libertos totais		0,55		0,48	
	Solvabilidade (cap. próprio / passivo total)		0,18		0,20	
	Endividamento (passivo total /activo total)		0,85		0,83	
	Estrut. endiv. (pas. c. prazo / pas. total)		1,00		0,74	
4	Prazo médio de cobrança (meses)		0,65			
5	Prazo médio de pagamentos (meses)		2,32		5,37	
6	Prazo médio das existências (meses)		39,54		22,20	
7	Produção/ activo		0,10		0,27	
8	Necessidades fundo maneo/produção		5,42		1,87	
9	Taxa de crescimento da produção (%)		-0,60			
10	VAB/produção		0,34		0,11	
11	Custos com o pessoal/ VAB		0,21		0,28	
12	Result. líq. exercício/ capital próprio		-2%		-0,02	
13	Rend.activo (result. antes enc. fin./activo)		0,01		0,01	
	Autonomia financeira(c.prop/activo)		0,15		0,17	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	2015	2014
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de Clientes	1.282.257,29	49.294,28
Pagamentos a Fornecedores	4.831.231,53	8.042.140,03
Pagamentos ao Pessoal	193.153,80	205.671,79
Fluxos Gerados pelas operações	-3.742.128,04	-8.198.517,54
Pagamento/Recebimento Imp. Rendimento	1.307,26	-563,20
Outros Rec. /Pagamentos Actividade Operacional	1.125.641,65	1.273.108,64
Fluxos Gerados antes das Rúbricas Extraordinárias	-2.615.179,13	-6.925.972,10
Recebimentos relacionados rub. extraordinárias	141.610,53	30.268,38
Pagamentos relacionados rubricas extraordinárias	150.165,66	26.763,56
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>-2.623.734,26</b>	<b>-6.922.467,28</b>
<b>ACTIVIDADES INVESTIMENTO:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros		
Imobilizações corpóreas		
Imobilizações incorpóreas		
Subsídios ao investimento	949.774,17	3.914.333,37
Juros e proveitos similares	79,90	529,83
Dividendos		
	949.854,07	3.914.863,20
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Imobilizações corpóreas	882.543,13	62.666,19
Imobilizações incorpóreas		
	882.543,13	62.666,19
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>67.310,94</b>	<b>3.852.197,01</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos Obtidos	3.481.669,90	3.469.574,69
Aumentos capital, prest.suplementares, prém.emissão		
Subsídios e doações		
Vendas de acções e quotas próprias		
Cobertura de prejuízos		
	3.481.669,90	3.469.574,69
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	240.000,00	511.444,64
Amortizações contratos locação financeira		
Juros e custos similares	20.443,71	8.707,86
Dividendos		
Redução de capital e prestações suplementares		
Aquisição de acções e quotas próprias	260.443,71	520.152,50
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>3.221.226,19</b>	<b>2.949.422,19</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALVENTES</b>	<b>664.802,87</b>	<b>-120.848,08</b>
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e equivalentes no início	190.010,14	310.858,22
Caixa e equivalentes no fim	854.813,01	190.010,14
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	-2.623.734,26	-6.922.467,28
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	67.310,94	3.852.197,01
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	3.221.226,19	2.949.422,19
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>	<b>664.802,87</b>	<b>-120.848,08</b>



**ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS TERRAS DE SANTA MARIA**

**RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E  
RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA**

---

**EXERCÍCIO DE 2015**

**ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS  
TERRAS DE SANTA MARIA**

**RELATÓRIO DE CONCLUSÕES  
E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA**

**Contas Consolidadas**

**EXERCÍCIO DE 2015**

**Índice:**

<b>1. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>2</b>
<b>2. TRABALHOS DESENVOLVIDOS .....</b>	<b>2</b>
2.1. PROCEDIMENTOS:.....	2
2.2. DE ENTRE OS PROCEDIMENTOS ADOPTADOS COM VISTA À CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS .....	3
2.2.1. <i>Procedimentos de pré-consolidação</i> .....	3
2.2.2. <i>Revisão das operações de consolidação</i> .....	3
2.2.3. <i>Acontecimentos subsequentes</i> .....	4
<b>3. RELATÓRIO E CONTAS.....</b>	<b>4</b>



**ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS  
TERRAS DE SANTA MARIA**

**RELATÓRIO DE CONCLUSÕES  
E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA**

**Contas Consolidadas**

**EXERCÍCIO DE 2015**

## 1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Procedemos à revisão legal das contas consolidadas da entidade **ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS TERRAS DE SANTA MARIA**, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

Em resultado do exame efetuado emitimos a respetiva certificação legal das contas com data de 30 de junho de 2016.

## 2. TRABALHOS DESENVOLVIDOS

### 2.1. PROCEDIMENTOS:

Com vista ao exame das contas consolidadas:

- a) efetuámos reuniões com a Direcção Financeira sobre os principais aspetos resultantes dos trabalhos de verificação efetuados no âmbito das contas consolidadas;
- b) verificámos as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação;
- c) verificámos as operações de conversão do balanço das entidades incluídas na consolidação de SNC para o POCAL consolidação;
- d) verificámos as operações de consolidação;
- e) apreciamos se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- f) Verificámos as demonstrações financeiras consolidadas apresentadas como comparativo.

2.2. De entre os procedimentos adotados com vista à Certificação legal das contas, destacamos os seguintes:

### 2.2.1. Procedimentos de pré-consolidação

No que respeita aos procedimentos de pré-consolidação:

- a) Verificação do perímetro de consolidação (2 entidades), bem como da adequação dos respetivos métodos de consolidação utilizados (método integral).

Das empresas incluídas na consolidação, apenas a empresa mãe, a AMTSM, foi certificada por nós. As demonstrações financeiras da PERM foram objeto de Revisão Legal das Contas por outras Sociedades de Revisores Oficiais de Contas.

Solicitámos aos auditores das empresas PERM, que respondessem questionários próprios, tendo obtido a resposta em tempo útil.

- b) Análise efetuada aos relatórios de gestão e às demonstrações financeiras das empresas objeto de consolidação, tendo em vista avaliar a harmonização dos critérios valorimétricos e de constituição das amortizações e ajustamentos, da estrutura das demonstrações financeiras, bem como obter informação respeitante à credenciação das contas.

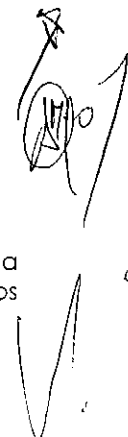
### 2.2.2. Revisão das operações de consolidação

No que respeita à revisão das operações de consolidação, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Análise dos resultados e/ou teste sobre:

- × A análise das demonstrações financeiras das empresas consolidadas pelo método integral;
- × Verificação do processo de conversão das contas da PERM do Sistema de Normalização Contabilística para o POCAL;
- × Eliminação dos saldos intra-grupo, constatando não existirem saldos intra-grupo a eliminar;
- × Eliminação das transações intra-grupo, incluindo todos os gastos e rendimentos obtidos em operações realizadas entre empresas do grupo, constatando não existirem transações intra-grupo a eliminar;
- × Harmonização de políticas contabilísticas, designadamente no que respeita à eliminação dos impostos diferidos reconhecidos pela PERM nas suas contas individuais.

- b) Como a AMTSM são detentoras da PERM desde a data de constituição, não existe Goodwill apurado na aquisição.



- c) Verificação do valor dos interesses minoritários, que representam a parte dos restantes acionistas da PERM no grupo. Estes interesses minoritários no balanço e na demonstração dos resultados ascendem a:

	Balanço	Demonstração dos resultados
Interesses Minoritários	72.454,11	45.283,48
	<b>72.454,11</b>	<b>45.283,48</b>

- d) Análise das variações ocorridas nos Capitais próprios das empresas a consolidar, sendo que o capital próprio consolidado da AMTSM ascende a:

	2015	2014
Capital	5.273.729,95	5.273.729,95
Reservas legais	63.466,95	63.466,95
Resultados transitados	-1.305.350,74	-1.111.649,84
Resultado liquido consolidado	-82.794,89	-94.635,25
	<b>3.949.051,27</b>	<b>4.130.911,81</b>

### 2.2.3. Acontecimentos subsequentes

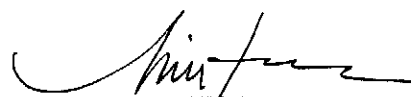
Não temos conhecimento de acontecimentos subsequentes à data de referência do exercício, que alterem as demonstrações financeiras.

## 3. RELATÓRIO E CONTAS

Apreciámos a conformidade do Relatório de Gestão consolidado com as contas do exercício de 2015, concluindo que o mesmo satisfaz os requisitos legais, e está em conformidade com as contas do exercício.

Apreciámos a conformidade das contas consolidadas do exercício de 2015, concluindo que as mesmas satisfazem os requisitos legais, e foram elaboradas com base no balancete consolidado de situação reportado a 31 de Dezembro de 2015.

Porto, 30 de junho de 2016



**RIBEIRO, PIRES, SOUSA & ASSOCIADOS**  
Sociedade Revisores Oficiais de Contas, Lda  
representada por  
RUI ALBERTO MACHADO DE SOUSA  
ROC N.º 668



## DECLARAÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO

Exmos. Senhores

**RIBEIRO, PIRES, SOUSA & ASSOCIADOS, SROC, LDA**

Rua Damião de Góis, nº 389-A – Fracção BA

4050-227 Porto

Santa Maria da Feira, 30 de Junho de 2016

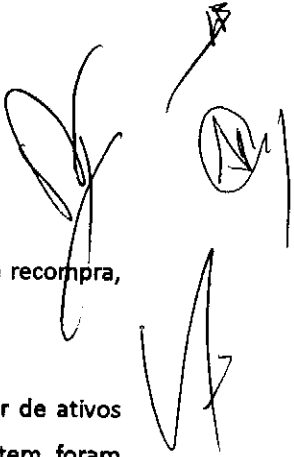
A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito do vosso exame às demonstrações financeiras Consolidadas do Grupo Autárquico da **Associação de Municípios Terras de Santa Maria**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, conducente à emissão da respetiva Certificação Legal das Contas Consolidadas.

Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a preparação das demonstrações financeiras consolidadas e que estas apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Grupo, o resultado das operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou irregularidades.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção, que:

- Pusemos à vossa disposição todos os registos contabilísticos e respetivos suportes documentais e outros, assim como toda a correspondência relevante e as atas de todas as reuniões dos acionistas/sócios e dos órgãos sociais e comissões.
- As demonstrações financeiras não se encontram afetadas por erros ou omissões materialmente relevantes.
- Todas as operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados.



- 
- Estão registados todos os ativos de que o Grupo é titular e não existem acordos ou opções de recompra, ónus ou quaisquer outros encargos sobre os mesmos.
  - Não existem situações que conduzam ou possam conduzir à obsolescência ou perda de valor de ativos fixos, resultantes de progresso tecnológico ou de condições de mercado, e as que existem foram devidamente consideradas nas demonstrações financeiras.
  - Registámos e divulgamos, consoante o apropriado, todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, incluindo naquelas as respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.
  - Não há quaisquer reclamações relativas a litígios existentes ou esperados..
  - Não há acordos com instituições financeiras envolvendo compensação de saldos ou restrições de movimentação de dinheiro ou linhas de crédito ou acordos similares.
  - É completa a informação que vos foi prestada sobre a identificação das partes em relação de dependência e sobre os respetivos saldos e transações.
  - Não se verificaram acontecimentos subsequentes ao fecho das contas que requeiram ajustamento ou divulgação nas notas.
  - Não temos projetos ou intenções de que de uma forma significativa possam afetar os saldos ou a classificação de ativos ou passivos constantes das demonstrações financeiras.
  - Não temos planos de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos fixos.
  - O Grupo cumpriu as obrigações derivadas de contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.
  - Não temos conhecimento de quaisquer passivos ou contingências materiais provenientes de matérias ambientais, incluindo as resultantes de atos ilegais ou possivelmente ilegais;
  - Não temos conhecimento de matérias ambientais que possam ter como consequência uma imparidade material dos ativos;

- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidos ou não, diferidos ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas.
- Não temos conhecimento de quaisquer transgressões às disposições legais, estatutárias e de natureza legal ou de outras irregularidades, nomeadamente fraudes, branqueamento de capitais, suspeições ou outras alegações de fraude, envolvendo os administradores/gerentes, diretores ou empregados, que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras, nomeadamente através de provisões.
- Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer e afetem a continuidade das operações estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
- Não temos projetos ou intenções de ações que possam pôr em causa a continuidade das operações.
- Foi-vos dado conhecimento de todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras.
- Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a publicação dos documentos de prestação de contas no sítio institucional eletrónico da entidade.

O Técnico Oficial de Contas

Daniela Leite Pintor

Daniela Leite Pintor

TOC n.º 68750

Pelo Conselho Directivo  
O Presidente do Conselho Directivo

Emídio Ferreira dos Santos Sousa

Emídio Ferreira dos Santos Sousa